

Confea prepara sistematização de propostas do 11º CNP



Coordenador do Grupo Técnico de Apoio ao CNP, eng. amb. Renato Muzzolon Júnior, durante o CEP-SP: rumo à sistematização das 366 propostas aprovadas em todo o país

Marcada para 14 e 15 de setembro, em Brasília, a sistematização das 366 propostas oriundas dos Congressos Estaduais de Profissionais (CEPs), concluídos ao final de agosto, deve confirmar uma guinada na abordagem do 11º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), a ser realizado de 6 a 8 de outubro, em Goiânia. Refletindo a mudança de

entendimento nos objetivos e na condução do evento, trabalhada desde o ano passado pelo Grupo Técnico de Apoio ao CNP em torno de uma pauta preocupada com políticas públicas envolvendo a Engenharia, a Agronomia e as Geociências, os CEPs já apontam também para um processo que deverá ser ainda mais consolidado no próximo triênio.

É o que sustenta o superintendente de Integração do Sistema, eng. civ. Osmar Barros Júnior, que participou de alguns encontros microrregionais e CEPs. “O GT se propôs a fazer um trabalho de motivar e preparar os participantes, não exatamente para essa edição de agora, mas para fazer a provocação da discussão de assuntos relevantes que muitas vezes são deixados em segundo plano. Estamos acostumados a falar para a gente, falamos pouco para a sociedade. Nosso objetivo agora é discutir o país”, diz.



o do Sistema, eng. civ. Osmar Barros Júnior acompanha CEP-SC

Para ele, o trabalho liderado pelo Confea proporcionará uma conscientização gradativa dos participantes. “A gente tem que ir com essa provocação já nos microrregionais. Nos CEPs, não deveria haver mais o encaminhamento de propostas, a não ser para cá. Por isso, acredito que essa provocação é para daqui a três anos. A participação foi grande, mas ainda com a cultura voltada para a mudança na legislação profissional. Não houve impedimento disso, mas podemos avançar nessa direção que foi proposta, trilhando também o caminho já para o próximo CNP”.

Também integrante do GT de Apoio, o superintendente de Estratégia e Gestão do Confea, Renato Barros, considera que o CNP buscará “estratégias para olhar para a sociedade, olhando para fora porque o olhar interno dispõe de outros fóruns que fazem esse papel”. Ele informa ainda que, nesse sentido, cada proposta precisava estar vinculada aos documentos

referenciais, a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Votação e preparativos

Segundo Renato Barros, o 11º Congresso Nacional de Profissionais será conduzido por meio de votação eletrônica com validação via QR Code no crachá dos delegados. “Um sistema responsivo de aplicação leve que possibilita também o controle do quórum às salas e ao plenário para os 569 delegados envolvidos que votam, separadamente, todas as propostas sistematizadas”, diz, informando que as propostas serão discutidas em Brasília pelos 27 coordenadores dos CEPS.

[Clique aqui](#) para saber mais.